



## ACÇÃO VETERINÁRIA BENEFICENTE A ANIMAIS DE ABRIGO NO SERTÃO DA PARAÍBA: UMA PARCERIA QUE DEU CERTO

**Kenikywaynne Kerowaynne Félix do Nascimento**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
keni\_wane@hotmail.com

**Kellyma Kellyashin Félix do Nascimento**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
kellymaeu@bol.com.br

**Sheila Nogueira Ribeiro Knupp**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
sheilanribeiro@hotmail.com

**Mikaelly Mangueira Fernandes**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
mikaellyf2@gmail.com

**Deyvid Eduardo do Nascimento Oliveira**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
deyvid.edu17@gmail.com

**Mariana de Melo Alves**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
marianamelo.mm14@gmail.com

### Resumo

O objetivo desse trabalho foi promover assistência médica veterinária por meio de parceria com entidade de proteção aos animais de Sousa, PB (APAS), através da avaliação clínica dos animais, suporte à construção do abrigo e redução do número de animais errantes no município. Também teve como intuito promover a conscientização da população sobre a guarda responsável, visando-se a redução de casos de abandono. O projeto teve período de vigência de sete meses onde foram realizadas práticas de ovariosalpingohisterectomia (OSH), campanhas de adoção dos animais com realização de sessões fotográficas, realizada a compra e doação de medicamentos, suporte à construção de canil e divulgação do projeto em emissoras de rádio e TVs de alcance regional e estadual. Com isso, conclui-se que, com a adaptação às novas instalações do abrigo, elevaram-se as chances de adoção e aceitação por novos tutores, com promoção de melhor qualidade de vida aos cães que foram resgatados da rua.

**Palavras-chave:** Abrigos; Cães; Castração.

## BENEFICIAL VETERINARY ACTION FOR SHELTER ANIMALS IN THE SERTÃO OF PARAÍBA: A PARTNERSHIP THAT WORKED

### Abstract

The objective of this work was to promote veterinary medical assistance through a partnership with the animal protection entity of Sousa, PB (APAS), through the clinical evaluation of the animals, support for the construction of the shelter and reduction of the number of stray animals in the municipality. It also aimed to promote public awareness of responsible guardian, with a view to reducing abandonment cases. The project had a seven-month period in which ovariosalpingohysterectomy (OSH) practices were carried out, animal adoption campaigns were held with photo sessions, the purchase and donation of medicines, support for the construction of kennels and dissemination of the project on radio and TV stations regional and state reach. With that, it is concluded that with the adaptation to the new facilities of the shelter, the chances of adoption and acceptance by new tutors increased, with promotion of better quality of life to the dogs that were rescued from the street.

**Keywords:** Castration; Dogs; Shelters.

## ACCIÓN VETERINARIA BENEFICIOSA PARA ANIMALES DE REFUGIO EN EL SERTÃO DA PARAÍBA: UNA ASOCIACIÓN QUE FUNCIONÓ

### Resumen

El objetivo de este trabajo fue promover la asistencia médica veterinaria a través de una alianza con la entidad protectora de animales de Sousa, PB (APAS), a través de la evaluación clínica de los animales, apoyo para la construcción del refugio y reducción del número de animales callejeros en el municipio. También tenía como objetivo promover la conciencia pública sobre la custodia responsable, con miras a reducir los casos de abandono. El proyecto tuvo un período de siete meses en el que se realizaron prácticas de ovariosalpingohisterectomía (OSH), se realizaron campañas de adopción de animales con sesiones de fotos, compra y donación de medicamentos, apoyo a la construcción de perreras y difusión del proyecto en estaciones de radio y TV alcance regional y estatal. Con ello, se concluye que con la adaptación a las nuevas instalaciones del albergue se incrementaron las posibilidades de adopción y aceptación por parte de nuevos tutores, con promoción de una mejor calidad de vida a los perros que fueron rescatados de la calle.

**Palabras clave:** Castración; Perros; Refugios.



## INTRODUÇÃO

É crescente o número de animais abandonados no decorrer dos anos, nesse contexto, entra o importante papel da bioética de proteção, que consta na ética aplicada à conduta humana sobre seres indefesos, onde há a necessidade de proteção destes a danos a que estão susceptíveis (SOUZA; SHIMIZU, 2013).

De acordo com o *Guia Técnico* para construção e manutenção de abrigos e canis, CRMV – PR (2016), os estabelecimentos denominados abrigos de animais, públicos ou privados sem fins lucrativos, têm por finalidade acolher animais abandonados que por motivos específicos são recolhidos do local onde se encontravam. Por ser dependente de serviços voluntários, muitas vezes podem ser escassos ou insuficientes os serviços oferecidos por essas instituições; e comumente os animais apresentam sérios problemas relacionados à manejo sanitário, nutricional e comportamental.

Os animais de abrigo tendem a apresentar estresse como resultado de problemas relacionados ao confinamento, onde muitas vezes há superlotação, afetando-os de maneira negativa. O acúmulo de animais gera falta de espaço, ausência de higienização e falta de acompanhamento médico veterinário (BRUZETTI *et al.*, 2017). Somado a isso, a ausência de recursos básicos fornecidos aos animais de abrigo como comedouros, bebedouros e camas, que muitas vezes são compartilhados, interferem na proporção de bem-estar destes (GARCIA *et al.*, 2017).

A castração é um método eficaz para controle populacional, é de baixo risco e de recuperação pós-cirúrgica rápida e simples. Métodos contraceptivos como a aplicação de anticoncepcionais injetáveis são comumente usados, porém, predis põem a doenças no trato reprodutivo da fêmea, como piometra e tumor de mama. Diferentemente da esterilização cirúrgica, em que há redução da susceptibilidade a tais patologias e não põe em risco a vida do animal (BUDZIAK *et al.*, 2010).

Além disso, doenças infectocontagiosas que exigem cuidados e acompanhamento mais elaborados, tais como as ocasionadas por vírus, a exemplo do Herpervírus, Parvovírus, e vírus da cinomose, podem ser facilmente encontrados nesses locais, onde as medidas de prevenção e controle são inadequadas, gerando despesas extras, assim como perda de animais (VIEIRA, 2012).

Com isso, são necessárias medidas que facilitem a adaptação dos cães ao abrigo, com a construção de instalações para alojamento, onde os animais que são introduzidos são separados em quarentena, assim como são separados os doentes dos sadios. Para isso, podem ser utilizados

materiais improvisados, artesanais e de reciclagem, como estruturas físicas feitas de madeiras, plásticos e tubos de PVC.

Deve-se também ser feito enriquecimento ambiental para bem-estar dos animais, podendo ser feito o emprego de arranhadores, brinquedos que emitem sons e túneis (MARTINS *et al.*, 2017). Com o processo de adaptação às novas instalações do abrigo, elevam-se as chances de adoção e aceitação por novos tutores, o que vem a reduzir os casos de abandono.

Com isso, a fim de que seja feito o gerenciamento correto de um abrigo, é imprescindível que seja feita a capacitação dos protetores de animais para suprir as necessidades e aperfeiçoar as condições de manutenção e bem-estar dos animais (GARCIA *et al.*, 2017). É de suma importância a assistência médica veterinária nessas instalações, pois, desta forma, assegura-se a sanidade dos animais acolhidos.

O projeto de extensão veio a contribuir em parceria com entidade de proteção aos animais, cujo trabalho é voltado ao resgate e abrigo destes. O objetivo deste trabalho foi oferecer o serviço médico veterinário, através de assistência aos animais, instruindo-se os colaboradores à respeito de manejo sanitário, nutricional, comportamental e de enriquecimento ambiental. Também teve como objetivo a instalação de um canil para comportar os animais do abrigo e separá-los conforme o estado de saúde apresentado. Objetivou-se ainda a efetivação de controle populacional dos animais, através de práticas de esterilização cirúrgica.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O trabalho foi desenvolvido junto à Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS), localizado em Sousa - Paraíba, com período de vigência de sete meses. Os principais beneficiários foram os animais do abrigo, atingindo também a população do município por meio de redução de animais de vida livre na região e controle maior de natalidade e de doenças nesses animais. Além da conscientização da população e dos estudantes de graduação de medicina veterinária do IFPB, quanto à necessidade de um controle populacional e de zoonoses também nos animais resgatados das ruas e da redução do abandono dos mesmos.

Inicialmente, através de levantamento bibliográfico, foi obtido embasamento científico para capacitação dos alunos envolvidos no projeto e reunião para distribuição das atividades. Foi feito um levantamento dos materiais necessários para a construção do canil segundo a legislação, que permite determinado número de animais de acordo com a área física disponível, assim como para áreas à parte, de lazer, e box de quarentena para os animais suspeitos ou já portadores de doenças infectocontagiosas.

No início do projeto, o abrigo contava com 40 cães num espaço de aproximadamente 25m<sup>2</sup>. O intuito era de que esse espaço passasse a ser adaptado para se adequar às condições de bem-estar animal preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) ou de acordo com as recomendações do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV-PB). No entanto, na ausência de ambas, seria seguida a recomendação do CRMV de outro estado no qual existisse resolução sobre o assunto.

Ainda, com a lotação de animais do local inadequada para a quantidade de animais que abriga, seriam realizadas campanhas de adoção, para que então fosse reduzida a lotação local e efetivada a adequação correta do local em que os animais estavam abrigados, de acordo com a resolução N° 2455/2015 do CRMV-SP, que dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem-estar, garantindo-se o espaço mínimo por animal.

Através de reunião com a diretora do abrigo, foi informado à equipe que os mesmos teriam um novo espaço voltado para resgate e abrigo dos animais, onde aqueles que já tinham sido resgatados iriam ser transferidos para esse local e esse novo alojamento teria capacidade para receber futuramente novos animais. O espaço ainda era um terreno “baldio”, tendo que ser construído do zero, porém, a associação de proteção já tinha elaborado junto a engenheiros uma planta baixa para o local de acordo com as normas de lotação. Com isso, seguiu-se o que já tinha sido sugerido.

Além disso, como a APAS já tinha disponível recursos para a maior parte da alvenaria, sugeriu-se que o projeto pudesse contribuir com toda a instalação elétrica necessária. A disponibilização de comedouros, bebedouros e materiais para enriquecimento ambiental não foi necessária, uma vez que a associação já tinha disponível.

Os animais foram avaliados clinicamente, sendo realizados exames como hemograma, bioquímica sérica e radiografia daqueles que necessitaram. Tais exames foram feitos no Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo (HV-ASA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), e pela assistência das clínicas veterinárias parceiras.

Os animais que se apresentaram hígidos após os exames realizados foram encaminhados ao procedimento cirúrgico de ovariectomia (castração). Para isso, os alunos extensionistas marcaram a data de realização e foram dadas orientações sobre o pré, trans e pós-operatório. Aos animais que não estiveram aptos à cirurgia foram recomendados tratamentos para posterior retorno e avaliação.

Foi estabelecida parceria junto à Secretaria de Saúde de Sousa para a equipe do projeto entrar em contato, para assim agendar junto à vigilância sanitária um dia exclusivo para vacinação

dos animais que ainda não estavam imunizados contra a raiva. Contudo, essa ação não foi precisa já que todos os animais encontravam-se em dia com a vacinação.

Foi criada uma página em rede social específica do projeto para acompanhamento externo, por parte da população, das atividades executadas durante o período de vigência. Além disso, a equipe do projeto contatou rádio local para divulgação das atividades do projeto, objetivos, resultados esperados e cuidados básicos com os animais de companhia, como um meio de conscientização da população, visando-se à redução dos casos de abandono e controle de natalidade.

## **RESULTADOS E ANÁLISES**

Foi realizado atendimento clínico médico veterinário aos animais abrigados pela Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS), conforme necessidade, sendo realizados exames de triagem e auxiliares ao diagnóstico clínico. O intuito dessa iniciativa foi o de reduzir o número de animais doentes, promovendo-lhes melhor qualidade de vida.

Contudo, houve destaque para avaliação dos animais para encaminhamento ao procedimento cirúrgico de castração. Conforme Lana Neta; Silveira (2016) cita, a castração pode resultar em diversos benefícios para a vida do animal, além de ser a forma mais eficaz de evitar a proliferação de animais errantes e aumentar a expectativa de vida; também tem a finalidade de domesticar o comportamento do animal, tornando-o mais sociável e, conseqüentemente, elevando as chances de adoção.

Do total de 40 cães do abrigo e em lares temporários, apenas cinco cadelas ainda não se encontravam castradas. Nesses animais foi realizada avaliação clínica, sendo três destes avaliados no próprio hospital veterinário do IFPB e dois destes avaliados a campo. Nestes dois últimos, um foi avaliado no próprio abrigo e outro foi avaliado em lar temporário (Ilustração 1).



**Ilustração 1** – Avaliação clínica pré-operatória para cirurgia de ovariectomia eletiva de dois dos animais da Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS) no HV-ASA/IFPB.

**Fonte:** Próprios autores.

Para avaliação a campo (Ilustração 2), a equipe se deslocou até os locais levando materiais que poderiam ser necessários para o exame dos animais, tais quais estetoscópio, termômetro e luvas para avaliação clínica física dos animais, seringas, tubos para coleta de sangue com e sem anticoagulante (EDTA), algodão, álcool e isopor para armazenamento do material colhido e posterior encaminhamento ao laboratório de análises clínicas veterinárias para avaliação.



**Ilustração 2** – Avaliação clínica dos animais da Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS) a campo e coleta de materiais para realização de exames complementares pré-operatórios de cirurgia eletiva de ovariectomia.

**Fonte:** Próprios autores.

Após avaliação, foram realizadas as castrações em quatro dos cinco animais examinados (Ilustração 3). O animal que não foi encaminhado ao procedimento cirúrgico apresentou pseudociese à avaliação, além de obesidade e suspeita de presença de tumor de mama. Nesse animal foi realizada coleta de material presente no nódulo mamário, através de punção aspirativa por agulha fina (PAAF), para envio ao laboratório de citologia, e realizado exame radiográfico do tórax, para verificar possível existência de metástase pulmonar. Ao exame radiográfico, o animal não apresentou qualquer alteração. Com isso, foi prescrito tratamento para pseudociese e recomendada realização de dieta para redução de peso da paciente, para possível realização futura do procedimento cirúrgico de OSH e mastectomia.



**Ilustração 3** – Realização do procedimento cirúrgico de Ováriosalpingohisterectomia (OSH) nos animais da Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS).

**Fonte:** Publicação em rede social do HV-ASA/IFPB.

A realização da castração tem o intuito de reduzir doenças transmissíveis pelo coito, como o tumor venéreo transmissível (TVT), e reduzir o índice de natalidade dos animais do local, reduzindo-se, assim, a taxa populacional desses animais e os abandonos no município de Sousa.

A fim de aperfeiçoar as condições de manutenção e bem-estar dos animais do abrigo, também foi ofertado suporte terapêutico aos animais, sendo realizada a compra de vermífugos e antibióticos obtidos a partir do auxílio financeiro do projeto. Também foi realizada a compra de alguns materiais para o HV-ASA, para auxiliar o atendimento dos animais do abrigo e àqueles pertencentes à rotina clínica do hospital, que são essencialmente compostos por animais sob a tutoria de pessoas em situação de baixa renda familiar, ou que são resgatados das ruas de cidades circunvizinhas ao HV-ASA. Dessa forma, muitas vezes os tutores dos animais atendidos no HV-



## Ação veterinária beneficente a animais de abrigo no Sertão da Paraíba: uma parceria que deu certo

ASA não têm condições de custear todo o tratamento necessário para seus animais, por esse motivo, parte do material adquirido no projeto foi direcionado também ao HV-ASA.

Os projetos de extensão, a exemplo deste, com campanhas de castração e de adoção de animais, firmam um dos papéis das universidades, que é a divulgação e expansão do conhecimento e serviços gerados nesse ambiente para a sociedade em geral e, especialmente, à comunidade carente (BÜRGER *et al.*, 2013). Trata-se da promoção da saúde única.

Além disso, com o apoio financeiro do projeto, foi dada assistência à construção do abrigo da APAS através da compra de toda a instalação elétrica necessária para seu funcionamento (Ilustração 4).



**Ilustração 4** – (A, B, C) Terreno baldio antes da construção do abrigo da APAS. (D, E, F) Abrigo da Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS) em finalização, após construção.

**Fonte:** Publicação em rede social oficial da Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS).

Foram executadas campanhas de adoção, nas quais a equipe do projeto foi responsável por dar banho nos animais e produzi-los para realização de sessões fotográficas e posterior divulgação em redes sociais. Para isso, foram colocados lacinhos, gravatas e lenços nos animais ou, ainda, usada cestinha para as fotos de filhotes (Ilustração 5). Com as fotos produzidas, houve divulgação da disponibilidade dos animais para adoção, havendo sucesso da campanha com todos os animais divulgados recebendo uma família.





**Ilustração 5** – Realização de sessão fotográfica com os animais da Associação de Proteção aos Animais de Sousa (APAS), para posterior campanha de adoção.

**Fonte:** Próprios autores.

Uma das formas de conscientização da população para a prática de adoção de animais pode ser feita empregando recursos como mídias sociais. Conforme Camargo *et al.* (2014) cita, esse meio de comunicação permite a atualização rápida dos internautas sobre os conteúdos divulgados e possibilita a publicação de fotos dos animais disponíveis para adoção e suas histórias individuais. O mesmo autor obteve resultados favoráveis em seu trabalho, com 38,8% de adoção de cães através de fotos divulgadas em mídias sociais.

Houve divulgação do projeto em rádio local, sendo a mesma transmitida simultaneamente ao vivo em TV local e na página do Facebook da radialista apresentadora, correspondendo a mais de 850 visualizações e mais de 100 compartilhamentos. Na entrevista foi explanado sobre o que o projeto abordava, a importância de abrigos e ONGs (Organizações Não-Governamentais) na proteção aos animais errantes, guarda responsável dos animais e cuidados básicos para promoção de bem-estar e qualidade de vida aos animais de companhia.

A conscientização sobre guarda responsável dos animais é uma estratégia que deve ser empregada com o intuito de educar a população sobre os cuidados básicos a serem adotados para melhor qualidade de vida dos animais de companhia. O intuito é que os animais sejam mantidos dignamente em boas condições de abrigo, alimentação e saúde, além da importância da castração que traz diversos benefícios ao animal (LANA NETA; SILVEIRA, 2016). Em pesquisa desenvolvida por Alves; Genaro (2015), os resultados demonstraram que a maior deficiência da população quanto às informações sobre guarda responsável e cuidados com os animais foi quanto à castração, que é uma condição importante para a guarda responsável.

Também houve divulgação do projeto em rede social oficial do mesmo, na página da APAS, do IFPB e em matéria divulgada na TV Paraíba, cujo alcance é a nível estadual. Na TV Paraíba houve entrevista tanto para divulgar os principais objetivos do projeto, como para expor os impactos de sua execução para o abrigo de animais de Sousa (Ilustração 6).



Ilustração 6 – Divulgação do projeto em emissora de TV estadual.  
Fonte: TV Paraíba.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imprescindível a assistência médica veterinária em ONGs e abrigos de animais para instrução sobre o correto manejo animal e ambiental, prevenindo-se a ocorrência de patologias, principalmente aquelas de caráter infectocontagioso e zoonótico.

É de suma importância a efetivação de controle populacional através de práticas de esterilização cirúrgica dos animais, pois promove redução das taxas de natalidade e de abandono de animais, além de aumentar as chances de adoção.

Campanhas de conscientização da população em relação aos cuidados com os animais devem ser contínuas, a fim de reduzir os casos de maus tratos e de abandono de animais, e são efetivas quando realizadas de forma ampla, conforme percebe-se durante a execução deste projeto. Além disso, campanhas de adoção, quando realizadas de forma mais lúdica e enfatizando as melhores características dos animais, são efetivas e devem também ser realizadas constantemente, conforme a necessidade, para evitar-se as superlotações em abrigos de animais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. A. M. C. A.; GENARO, G. Guarda responsável de animais domésticos: uma ação a ser educada. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 1, p. 59-59, 2015. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/25688>. Acesso em: 17 fev. 2020.

ARRUDA, E. C.; BARRERO, S. M.; BAPTISTA, N. B.; SOUSA, M. G.; GARCIA, R. D. C. M. Gerenciamento e limitações em abrigo de animais, março a agosto de 2015, Curitiba-PR. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 3, p. 67-67, 2016. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/28900>. Acesso em: 15 fev 2020.

BRUZETTI, A. H. B.; CRISTINE, E.; CUNHA, G. R.; MENDES, B. E. M.; SILVA, A. C.; BIONDO, A. W. Relato de caso: acompanhamento multidisciplinar de um caso de acumulação de animais no município de Curitiba, estado do Paraná, Brasil. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 1, p. 89-89, 2017. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmv.com.br/index.php/recmvz/article/view/36876>. Acesso em: 15 fev. 2020.

BUDZIAK, C.; PIMPÃO, C. T.; MONTOYA, I. K.; JÚNIOR, J. A. V.; DE MORAES, P. F. A importância do projeto Campanha de Castração na formação do profissional médico veterinário. **Revista Acadêmica: Ciência Animal**, v. 8, n. 3, p. 361-370, 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/10946>. Acesso: 16 fev. 2020.

BÜRGER, K. P.; DOS SANTOS, R. F.; DE SOUZA, L. M.; DOS SANTOS, A. C. C. Projeto de esterilização de cães e gatos no município de Descalvado-SP" Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor". **Revista Em Extensão**, v. 12, n. 2, p. 93-99, 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/24433>. Acesso em: 15 fev. 2020.

CAMARGO, K. S.; DA ROCHA, R. B.; DE FREITAS, A. S. R.; SERAFIM, E. K.; SCHMIDT, D.; DEZEN, S.; PEREIRA, S. M.; BAKO, E. P. M. Criação de um blog destinado a adoção de cães e gatos provenientes do centro de bem-estar animal do município de São Francisco do Sul. **Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, n. 1, p. 13-18, 2014. Disponível em: <http://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/36>. Acesso em: 17 fev. 2020.

CRMV/PR, Guia Técnico para a Construção e Manutenção de Abrigos e Canis. **CRMV-PR**, 2016, 35p.

GARCIA, R. C. M.; ARRUDA, E. C.; MONSALVE, S.; PINTO, M. C.; BONTORIN, V.; NEUMANN, N. Avaliação de um abrigo de gatos no estado do Paraná, Brasil. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 1, p. 93-94, 2017. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmv.com.br/index.php/recmvz/article/view/36889>. Acesso em: 16 fev. 2020.

LANNA NETA, A. T.; SILVEIRA, D. S. Expectativa de vida de cães errantes castrados pelo projeto de controle de natalidade de cães e gatos do município de Alegre-ES. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 3, p. 78-78, 2016. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmv.com.br/index.php/recmvz/article/view/28931#:~:text=Os%20%E2%80%9C%3%A3es%20comunit%C3%A1rios%E2%80%9D%20castrados%20pelo,quando%20da%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20cirurgia>. Acesso em: 15 fev. 2020.

MARTINS, M. D. F.; GONZÁLEZ, C. E. S.; TATEMOTO, P.; FERREIRA, J.; BARBOSA, F. B. Enriquecimento ambiental como instrumento de bem-estar no abrigo municipal de gatos no município de Pirassununga, estado de São Paulo, Brasil. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 1, p. 83-83, 2017. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmv.com.br/index.php/recmvz/article/view/36855>. Acesso em: 15 fev. 2020.

SOUZA, J. F. J.; SHIMIZU, H. E. Representação social acerca dos animais e bioética de proteção: subsídios à construção da educação humanitária. **Revista Bioética**, v. 21, n. 3, p. 546-556, 2013.

Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422013000300019](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422013000300019). Acesso em: 15 fev. 2020.

TAVARES, M. H. B.; BARBIERI, L. S.; DOS SANTOS, T. O.; CUNHA, A. L. T.; MOURA, R. T. D. O papel do gatil da Universidade Federal de Pernambuco como instrumento de ensino, pesquisa, extensão e controle populacional de doenças em gatos abandonados na instituição. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 1, p. 73-73, 2017. Disponível em: <https://revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/36805/41396>. Acesso em: 16 fev. 2020.

VIEIRA, M. T. Manejo sanitário de gatil. In: **FACSAUDE - Medicina Veterinária**. 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/congressos-cientificos/index.php/CM2009/FACSAUVET/paper/view/4520>. Acesso em: 15 fev. 2020.

Recebido em: 03/09/2020

Aceito em: 18/04/2022